

## NOTA / NOTE

# *Oxyporus (s. str.) rufus* (Linnaeus, 1758), uma nova espécie para Portugal (Coleoptera: Staphylinidae: Oxyporinae).

Raul Nascimento Ferreira

6 Fairview Dr., Pawcatuck CT 06379-1223, USA. e-mail: insectcatcher@comcast.net

**Resumo:** Menciona-se *Oxyporus (s. str.) rufus* (Linnaeus, 1758) (Coleoptera: Staphylinidae: Oxyporinae) pela primeira vez para Portugal, incluindo-se notas taxonómicas e ecológicas sobre a subfamília.

**Palavras-chave:** Coleoptera, Staphylinidae, Oxyporinae, *Oxyporus (s. str.) rufus* (Linnaeus, 1758), Portugal, faunística.

**Abstract:** *Oxyporus (s. str.) rufus* (Linnaeus, 1758), a new species for Portugal (Coleoptera: Staphylinidae: Oxyporinae). *Oxyporus (s. str.) rufus* (Linnaeus, 1758) (Coleoptera: Staphylinidae: Oxyporinae) is recorded for the first time from Portugal, including taxonomic and ecological notes on the subfamily.

**Key Words:** Coleoptera, Staphylinidae, Oxyporinae, *Oxyporus (s. str.) rufus* (Linnaeus, 1758), Portugal, faunistics.

**Recibido:** 5 de septiembre de 2012

**Aceptado:** 11 de septiembre de 2012

**Publicado on-line:** 24 de septiembre de 2012

A subfamília Oxyporinae Fleming, 1821 contém a nível mundial somente o género *Oxyporus* Fabricius, 1775, com dois subgéneros: *Oxyporus s. str.* e *Pseudoxyporus* Nakane & Sawada, 1956, os quais possuem uma vasta distribuição geográfica por todo o Hemisfério Norte (Campbell, 1969). O subgénero *Pseudoxyporus* Nakane & Sawada, 1956 é conhecido da região Paleártica Occidental, região Oriental e região Neártica até à latitude do México. O subgénero *Oxyporus s. str.* ocorre nas mesmas regiões e também na região Paleártica Oriental e, no sul, atinge a região Neotropical até à latitude do Panamá (Campbell, 1969). Os subgéneros podem ser separados pelos antenómeros 6-10, transversos, duas vezes mais largos que compridos e sem pubescência na região central (Figura 1) e os parâmeros do edeago, curtos, não passando mais do meio do lóbulo no subgénero *Oxyporus s. str.* No subgénero *Pseudoxyporus* Nakane & Sawada, 1956 os antenómeros 6-10 são menos transversos, uma vez e meia mais largos que compridos, com pubescência na região central e lados (Figura 2) e os parâmeros do edeago, compridos, atingindo o topo do lóbulo. A larva de *Oxyporus rufus* foi descrita por Heeger (1853).

Todas as espécies desta subfamília são hospedes obrigatórios de cogumelos, particularmente dos géneros *Boletus*, *Hypholoma*, *Laccaria*, *Lectarius*, *Neucoria*, *Pholiota* e *Pleurotus*, para citar apenas alguns (Campbell, 1969).

Esta subfamília pode distinguir-se facilmente das restantes subfamílias da grande família Staphylinidae pelas suas mandíbulas robustas e curvas e pelos seus palpos labiais em forma de meia-lua (Figura 3). Oxyporinae tem sido citada dos Pirenéus por vários autores (Fuente, 1922; Outereiro & Gamarra, 1985), entre outros, e Smetana (2004) não a inclui na Península Ibérica no seu Catálogo dos Coleópteros Paleárticos. É citada para a Península Ibérica pela primeira vez por Diéguez Fernández (2010) da província de Girona, com a subespécie *Oxyporus rufus rufus* (Linnaeus, 1758).

Durante a revisão da minha colecção de estafilínideos portugueses, tenho sido surpreendido pelo esquecimento de espécies que já deviam ter sido referenciadas há anos, mais a fauna Norte Americana, em especial a dos estados da Nova Inglaterra, me tem afastado da sua revisão. Hoje apresentamos uma

nova subfamília, género e espécie, *Oxyporus (s. str.) rufus* (Linnaeus, 1758) para a fauna portuguesa (Figs. 4 e 5).

## Material estudado

**BEIRA LITORAL:** Coimbra, Coimbra (Pinhal de Marrocos), 15-VII-1970, 1♂ colhido sobre um cogumelo *Pholiota* sp. junto a uma pequena vala circundada por oliveiras (*Olea europaea europaea*) e sobreiros (*Quercus suber*).

## Bibliografía

Campbell, J.M. 1969. A revision of the New World Oxyporinae (Coleoptera: Staphylinidae). *The Canadian Entomologist* 101(2): 225-268.

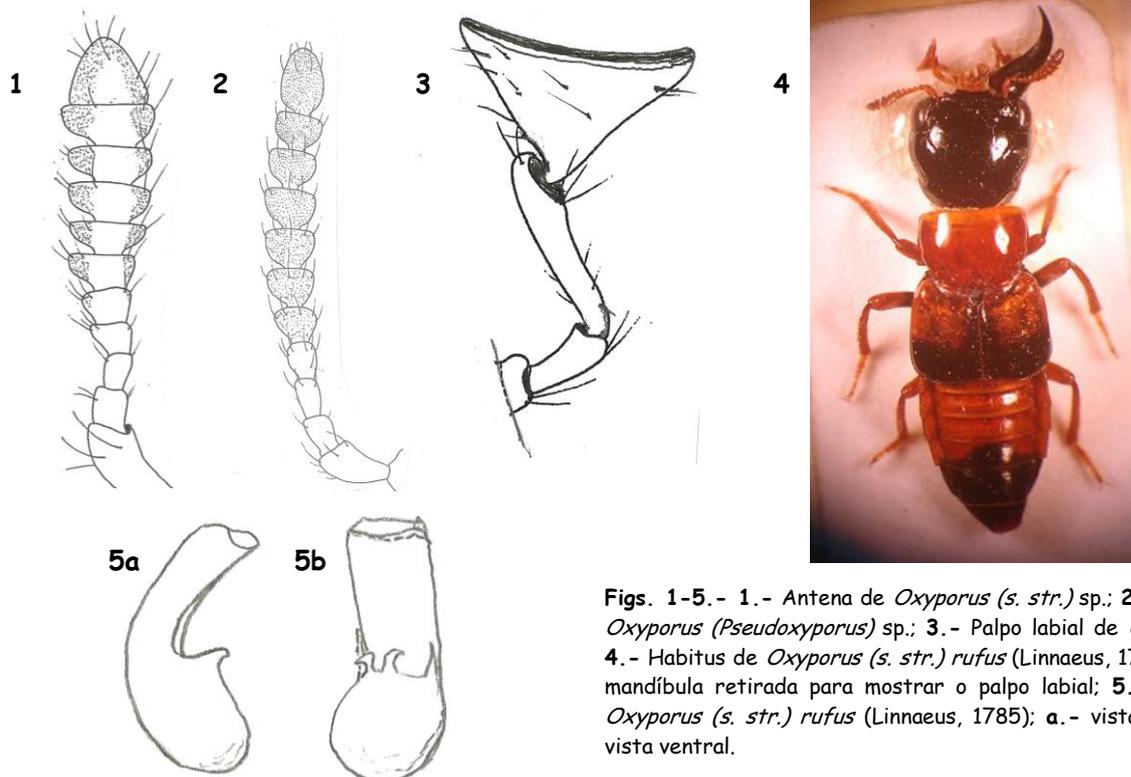
Diéguez Fernández, J.M. 2010. *Oxyporus rufus rufus* (Linnaeus, 1758) nuevo para la fauna ibérica (Coleoptera: Staphylinidae: Oxyporinae). *Archivos Entomológicos* 4: 5-6.

Fuente, J.M. de la. 1922. Oxyporinae, pp. 35-36. *In*: Catálogo sistemático-geográfico de los Coleópteros observados en la Península Ibérica, Pirineos propiamente dichos y Baleares. *Boletín de la Sociedad Entomológica de España* 5(1-2).

Heeger, E. 1853. Beiträge zur Naturgeschichte der Insecten. *Kaiserliche Akademie Wissenschaften in Wien*, Part 10: 24-45.

Outerelo, R. & Gamarra, P. 1985. *Claves para la identificación de la fauna española*. 10. Las familias y géneros de los estafilínidos de la Península Ibérica. Cátedra de Entomología. Facultad de Biología. Universidad Complutense de Madrid.

Smetana, A. 2004. Staphylinoida, pp. 535-536. *In*: Löbl, I. & Smetana, A. (Eds.): *Catalogue of Palaearctic Coleoptera*, volume 2. Apollo Books, Denmark. 942 pp.



Figs. 1-5.- 1.- Antena de *Oxyporus (s. str.)* sp.; 2.- Antena de *Oxyporus (Pseudoxyporus)* sp.; 3.- Palpo labial de *Oxyporus* sp.; 4.- Habitus de *Oxyporus (s. str.) rufus* (Linnaeus, 1785) com uma mandíbula retirada para mostrar o palpo labial; 5.- Edeago de *Oxyporus (s. str.) rufus* (Linnaeus, 1785); a.- vista lateral; b.- vista ventral.